

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS CRIADORES DO  
FECHO DE PASTO DE CLEMENTE

PROJETO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

SERVIÇO DE CONSULTORIA PARA:

COMUNIDADE TRADICIONAL DE FECHO DE PASTO DE CLEMENTE, MUNICÍPIO DE  
CORRENTINA - BAHIA

Correntina-BA, 2024

**Instituição:** Associação Comunitária dos Pequenos Criadores do Fecho de Pasto de Clemente – ACCFC  
**CNPJ:** 11.838.845/0001-77

**Endereço:** Comunidade de Praia – Zona Rural, Correntina – BA, CEP: 47.650-000 – Caixa Postal Nº 23

**Categoria Identitária:** Comunidade Tradicional

**Nome do Projeto:** BRA/SGP/OP7/Y3/STAR/BD/2022/03 - Articulação e fortalecimento do modo de vida das comunidades campesinas, associações e entidades da sociedade civil na região oeste da Bahia.

**Comunidades envolvidas/Organizações:**

**Coordenador:** Eldo Moreira Barreto

**Consultora:** Raquel da Costa Barbosa

**Atividade:** Oficina para coleta de informações, sugestões e construção de propostas com professoras e professores que atuam nas Escolas da Rede Municipal, Estadual Escola Família Agrícola Padre André – EFAPA e Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Correntina – SINDTEC, em Correntina – BA.

**Objetivo:** Reunir informações e construir propostas a serem utilizadas na elaboração de materiais didáticos capazes de subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas da rede pública, abordando temáticas que valorizem a identidade e as formas de convivência do povo com o cerrado.

<b>O perfil dos/das Participantes:</b>	<b>Total</b>	<b>Crianças</b>	<b>Mulher</b>	<b>Jovem</b>	<b>Idoso</b>
	08	-----	07	01	-----

**Apresentação e desenvolvimento:**

A presente atividade, realizada no dia 06 de abril de 2024, integra o conjunto de ações vinculadas ao **Projeto de Articulação e fortalecimento do modo de vida das comunidades campesinas, associações e entidades da sociedade civil na região oeste da Bahia**, cujo objetivo específico desta ação concentra-se em realizar uma oficina professoras e professoras que atuam nas diversas etapas da Educação Básica, além de representantes da EFAPA e do SINDTEC para dialogar e reunir informações e sugestões que possam colaborar no processo de construção de materiais didáticos a serem utilizados

nas escolas da rede pública, com o intuito de inserir na organização do trabalho pedagógico, as temáticas que evidenciem e valorizem a identidade e a convivência dos povos pertencentes às comunidades tradicionais geraizeiras que habitam o território de abrangência do cerrado.

A oficina foi realizada, tendo a participação de três professoras da Rede Municipal de Ensino com atuações na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; a Presidenta do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Correntina que também é estudiosa das temáticas sobre as Relações Étnico-raciais; três representantes da Associação de Fecho de Pasto de Clemente, que coordenam esta ação e a Consultora que conduz os trabalhos e as coletas de informações para a sistematização do material didático proposto.

## **DESENVOLVIMENTO**

A oficina foi desenvolvida, partindo, inicialmente, da apresentação da proposta de construção do material didático, o qual visa reunir temas que evidenciem e valorizem a identidade e o modo de vida do povo que vive nas comunidades tradicionais do cerrado. Uma das características do material que será elaborado é o seu caráter pedagógico e, portanto, será organizado, tendo como base os elementos que orientam os currículos das escolas públicas, a partir da atual política curricular, em consonância com a base de conteúdos que deve fazer parte das aprendizagens essenciais designadas para cada etapa do ensino.

Nesta oficina com professoras e professores o objetivo principal foi apresentar a proposta de organização do material e as temáticas já escolhidas na oficina com as organizações, para a partir daí sugerir metodologias e atividades que sejam apropriadas para o trabalho pedagógico com as diversas etapas e modalidades da Educação Básica, inserindo e valorizando os aspectos da identidade e modos de vida do povo do cerrado como conteúdos a serem estudados nas escolas.

Após um diálogo com diversas sugestões das pessoas participantes, as professoras se prontificaram a elaborar algumas atividades para compartilhar, dentre elas uma trilha ambiental para o trabalho com as crianças da Educação Infantil e jogos, propostas de atividades e trabalho para os estudantes dos anos iniciais, finais e Ensino Médio.

Considerando a necessidade de um tempo maior para produzir tais materiais, ao final, encaminhou-se para a realização de outros momentos com grupos específicos de professores por áreas para elaborar e ampliar as sugestões.

**Metodologia aplicada:** A metodologia que permeou todo o trabalho da oficina se baseou no diálogo e na construção coletiva, através do trabalho em grupo, tendo como foco a contribuição das professoras e professores que atuam nas escolas da Educação Básica na Rede Pública municipal e estadual e EFAPA, para a construção do material, o qual deverá subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas, no que tange às discussões que permeiam o território das comunidades tradicionais dos Fechos de Pasto que vivem e resistem no cerrado.

**Avaliação:**

O trabalho realizado e a participação das professoras e professores, foi avaliado como muito positivo, sendo sugeridos outros espaços para a formação de professores, visto que há ausência de entendimento acerca da importância do trabalho pedagógico pautado na realidade do território. Tal proposta reforça a perspectiva de atuação na luta em defesa do território e do povo das comunidades tradicionais do cerrado, considerando que as escolas se constituem um espaço importante para a evidenciar e reafirmar a necessidade de se manter o cerrado vivo para garantir a vida das gerações atuais e futuras. As expectativas em relação à elaboração do material para o trabalho nas escolas, são muito positivas.

**Observações:**